O Primeiro-ministro confirmou que o agravar da situação no Fogo poderá obrigar a novas evacuações de pessoas, aumentando o número de deslocados que desde o dia 23 de Novembro tiveram que sair das suas casas devido à erupção do vulcão. José Maria Neves aproveitou uma audiência ao Ministro dos Negócios Estrangeiros, da Cooperação Internacional e das Comunidades da Guiné Bissau, embaixador Mário Lopes da Rosa, nesta segunda-feira, 08, dando conta da preocupação do Governo com a possibilidade da evacuação de novas áreas de moradias próximas a Chã das Caldeiras e nos caminhos das lavas. Segundo José Maria Neves, poderá ser necessário proceder à evacuação de outras localidades, sendo que as equipas de protecção civil estão no terreno e a “trabalhar neste sentido”, realçando a dificuldade de se fazer quaisquer previsões. "Temos é de ir acompanhando, sem fazer previsões, porque a erupção continua e a situação está a agravar-se", disse. Entretanto, Neves afirma que se “as lavas chegarem ao declive, no sentido do mar, aumentarão rapidamente de velocidade e, portanto, temos de tomar medidas de emergência em relação a esta situação”, reafirmando que “toda a protecção civil, a equipa médica, as Forças Armadas, a Polícia estão no terreno a acompanhar passo a passo a situação, a fazer o monitorização do vulcão para tomarmos as medidas que se impõem”. Inclusive, o Chefe do Governo avança que a Ministra da Administração Interna, Marisa Morais, continuará, por estes dias, no Fogo para acompanhar de perto o evoluir deste cenário. Neves anunciou ainda o reforço do apoio internacional para fazer face a esta situação difícil, nomeadamente da Guiné-Bissau, Angola e de Portugal (apoio financeiro como equipamentos e materiais, ambulâncias e meios aéreos).